

Opiniãoanálise



ARRUDA & MUNHOZ
IMOBILIÁRIA

CRECI 21.812J

a sinfonia
do lar ideal

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

☎ 51 3710-2611

Rua Santos Filho, 374 | Centro | Lajeado/RS

CHEGA de fotos

A liberação de recursos por parte do Estado e da União, bem como as ações em âmbito municipal, precisam de menos holofote, menos protagonistas ávidos pelo pleito de 2024 e 2026, e muito mais agilidade e assertividade. É preciso um basta na politicagem que ainda norteia as ações de uma pequena parcela dos agentes políticos envolvidos diretamente na reconstrução do Vale do Taquari. É preciso respeitar a memória dos 51 mortos, dos seis desaparecidos, e a intensa e permanente dor de todos os milhares de impactados direta ou indiretamente pela maior tragédia da história em nossa região. A morte e a destruição não podem (mais) servir de palanque. É preciso dar um basta!

O Vale e o MDB Mulher



Apenas duas representantes do Vale do Taquari integram a Executiva e o Diretório Estadual do MDB Mulher no Rio Grande do Sul. Além de Márcia Scherer, vice-presidente, Clary Daltoe Calvi, de Encantado, também integra a lista de emedebistas mulheres. Sobre o MDB Mulher, aliás, e conforme antecipamos na edição do fim de semana, a eleição para a nova direção ocorre nesta quinta-feira. E Márcia Scherer, que também atua como subsecretária estadual de Direitos Humanos, Inclusão, Igualdade e Fraternidade, lidera uma das duas chapas. Ela é candidata a presidente e disputa a função com a atual presidente e deputada estadual, Patrícia Alba. Também integram a chapa da ex-delegada para compor a Executiva as seguintes mulheres: Ana Paula Del’Omo (Cacequi); Janis Loureiro (Xangrila); Merilin Timmermann (Panambi); Flávia Rodrigues (Estância Velha); Deliane Ponzi (Getúlio Vargas); Tânia da Silva (Dois Irmãos); Cleusa Kojoroski (Passo Fundo); e Vanice Helena Andrade de Matos (Santa Rosa).



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

IPTU e a enchente

Vereadora em Lajeado, Ana da Apama (MDB) protocolou um projeto de lei para conceder isenção do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) para “imóveis edificados atingidos por enchentes ou alagamentos causados pelas chuvas”. A proposta limita o benefício aos imóveis “que sofreram danos físicos ou nas instalações elétricas, hidráulicas e estruturais”.

Fake news e tragédia

A Justiça ordenou que as plataformas digitais do Instagram e do TikTok excluam um vídeo acusando o governo de Encantado de destruir doações para as vítimas da enchente. O vídeo também acusava o governador Eduardo Leite (PSDB) – que moveu a ação – de participar de tal ação. O autor das publicações se identifica como um morador de Salvador (BA). E a decisão foi emitida pela juíza Silvia Tedesco, da 9ª Vara Cível de Porto Alegre. O vídeo em questão mostrava uma máquina manuseando roupas em um ginásio repleto de doações. O Executivo encantadense esclareceu que a ação tinha como objetivo otimizar o espaço para abrigar mais famílias e nenhuma doação teria sido danificada ou descartada. Em tempo, não foi a primeira fake news relacionada à histórica enchente. Ainda em setembro, também foi divulgado – de forma criminoso – que a administração de Muçum teria paralisado a entrega de doações para os atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul para receber verba do governo Lula.

TIRO CURTO

- O vereador Carlos Ranzi (MDB) apresentou emenda ao projeto de lei sobre a criação da Guarda Civil Armada de Lajeado. Na proposta, ele inclui a atividade de condução de veículos da Prefeitura Municipal nas atribuições da nova corporação “para evitar possíveis problemas de interpretação”.
- Já o vereador Mozart Lopes (PP) demonstra incômodo com a postura do governo municipal com relação às empresas atingidas pela histórica enchente de setembro. Ele teme uma debandada para cidades vizinhas. E a preocupação é maior com as empresas instaladas na chamada “Rota da Inovação”, às margens do Rio Taquari.
- O muro de uma propriedade localizada na esquina da Av. Benjamin Constant com a Rua Alberto Torres, no centro de Lajeado, está preocupando alguns lajeadenses. Um ofício foi encaminhado ao Ministério Público para verificar a segurança naquele ponto. O imóvel já pertenceu à família do Secretário de Saúde da cidade, Cláudio Klein. E foi vendido recentemente.
- Em Arroio do Meio, o projeto de financiamento para a compra de lotes às famílias que perderam as casas para a enchente tem gerado muito debate nos bastidores. O governo critica a demora na aprovação. E a oposição fala em mais transparência e melhor divisão dos recursos. Em meio a isso tudo, os moradores.

Ex-deputado mora no Vale e relata ameaças

O ex-deputado estadual Rodrigo Maroni (PR) afirma que foi ameaçado de morte após lançar o livro autobiográfico intitulado “O homem-bomba da política - Por dentro do covil da esquerda”. Na publicação, o ex-político e atual psicanalista relata a trajetória dentro da UNE, do DCE, do PT, do Psol e do PCdoB, citando ações e estratégias políticas e éticas de cada uma das siglas de esquerda. Uma das principais personagens do livro é a ex-companheira dele, Manuela D’Ávila, que concorreu à prefeitura de Porto Alegre e à vice-presidência da República, recentemente. Sobre isso, aliás, ela o processou por danos morais e obteve indenização de R\$ 15 mil. Já sobre as ameaças, Maroni – que mora em Encantado – publicou detalhes nas redes sociais. E afirma ter levado o caso ao MP.



Pré-candidatos e as redes

Não são poucos os pré-candidatos a vereador no Vale do Taquari. E muitos já utilizam as redes sociais para divulgar a intenção e, de certa forma, medir a aceitação – ou não – do próprio nome. Claro. É uma “medição” pouco confiável. Afinal, nenhum político vai garantir a vitória só com apoio de amigos e familiares. Aliás, tem agente político que não angaria, sequer, apoio dos parentes.

FRENTE VERSO

Terça, 7/11

Segunda a sexta, das 8h10 às 10h

Comentário: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

José Brand
Diretor executivo do Hospital Ouro Branco de Teutônia

Douglas Scheibler
Ceo da BIMachine

Paulo Birck
Presidente da Cooperativa Languiru

PAUTA: Avanços na forma de coleta e armazenamento de dados de pacientes

PAUTA: Avanços e desafios na reestruturação da Languiru

DIRETO DO NG ESTRELA

PATROCÍNIO

BIMACHINE

AYALL

Passarela

smart tecnologia

GrasRode

casalheiro

PROJETO D

Sicredi

ABERTURA MUSICAL: Teutônia

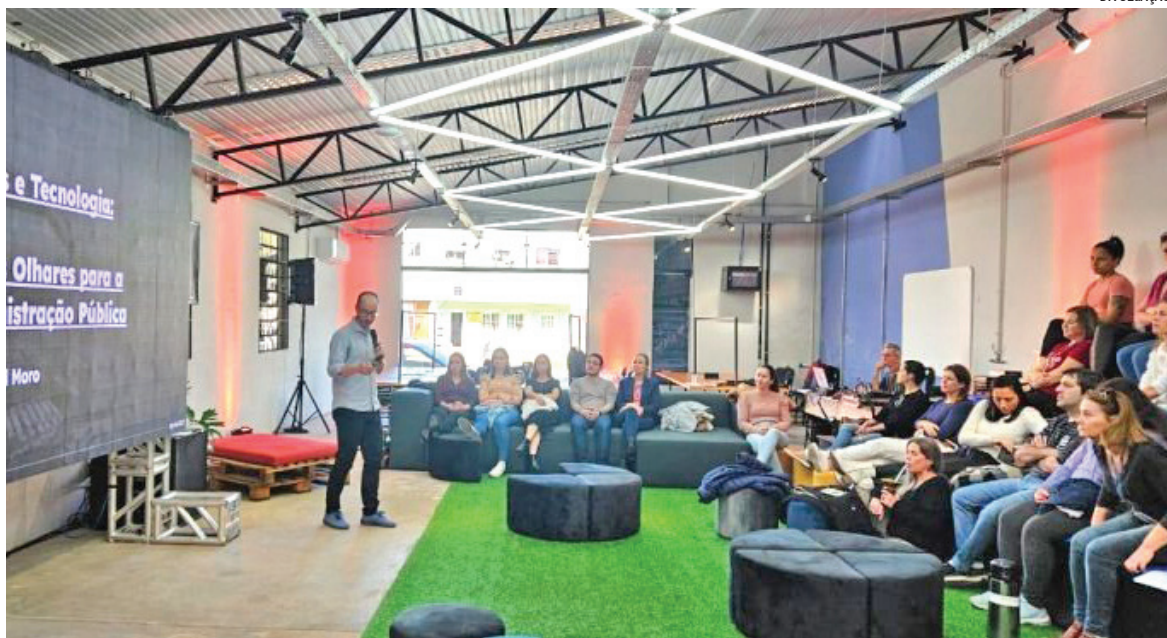
EXPRESSO DA MANHÃ: Madre Bárbara, forlar

PREVISÃO DO TEMPO: SANTA CLARA, STIHL, Launer

ENTRE AS PÁSPAS: Richter Gruppe

NOTÍCIAS DA HORA 9H: MINC

Lajeado e Muçum chegam à final em concurso da Famurs de boas práticas de gestão



DIVULGAÇÃO

Ecosistema de inovação de Lajeado, o Labilá, está entre os projetos finalistas do prêmio da Famurs

Labilá concorre na categoria Ecosistemas de Inovação e Muçum Turismo - Princesa das Pontes, na de Turismo. Colocação das cidades será revelada no dia 22 de novembro

Ana Lorenzini
analorenzini@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Reconhecer e estimular a implementação de políticas públicas e práticas inovadoras para a melhoria da qualidade de vida das cidades. Pilares do Prêmio Boas Práticas da Gestão Pública Municipal da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Em sua quinta edição, possui duas cidades do Vale do Taquari entre as finalistas.

Os critérios avaliados analisavam resultados comprovados de criatividade e inovação, aplicabilidade e replicabilidade, impacto social, continuidade, interação das secretarias, eficiência e sustentabilidade. Entre os seleciona-

dos, na categoria Ecosistemas de Inovação, está o projeto Labilá - Laboratório de Inovação Social e Governamental de Lajeado.

Diretor de Inovação do município, Cristiano Zanin, afirma que a indicação é um ótimo indicativo para a cidade. Para ele, é um sentimento de grande satisfação e alegria. Zanin pontua que é um reconhecimento dos caminhos e escolhas inovadoras nas soluções que incluem a participação na comunidade.

“O Labilá é uma iniciativa que surge junto ao Pro_Move Lajeado, já premiado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Agora, com a Famurs, é a perspectiva da principal entidade que preza pela Gestão Pública em municípios. Isso nos dá grande força para seguir, cada vez mais, com o projeto”.

Outro município premiado é Muçum. Este na categoria de Turismo, com o projeto Muçum Turismo - Princesa das Pontes. Para o prefeito Mateus Trojan, o reconhecimento reforça a importância das ações desenvolvidas no projeto, principalmente por sua crescente evolução e destaque entre as atrações turísticas do estado.

Trojan destaca, ainda, o impacto positivo do turismo na região. “É

um grande auxílio na geração de emprego direto e indireto e é fonte de economia limpa. Além disso, a capacidade arquitetônica comprova que investir neste ramo é o futuro do município”, afirma.

A premiação

Os municípios finalistas da 5ª edição já foram notificados. Na cerimônia, receberão troféu e certificado, conferindo o título de primeiro, segundo e terceiro lugares. Os demais projetos inscritos receberão certificado de participação.

A cerimônia de revelação das colocações das cidades ocorre no próximo dia 22 de novembro. A solenidade será realizada no Centro de Evento de Nova Petrópolis, a partir das 18h30, junto à Smart Cities Park.

Durante o coquetel, serão premiados 48 dos 369 projetos avaliados, contemplando 16 áreas de atuação: Assistência Social; Comunicação Social; Cultura; Desenvolvimento Econômico e Desburocratização; Desenvolvimento Rural; Direitos Humanos; Ecosistemas de Inovação; Educação; Esporte e Lazer; Fazenda; Meio Ambiente; Melhor Idade 60+; Mobilidade Urbana e Trânsito; Saúde; Segurança Pública; e Turismo.

Sesc Lajeado confirma mudança para prédio na avenida Pasqualini

Com exceção da educação infantil, serviços serão transferidos de maneira provisória para evitar perdas por eventuais enchentes

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Serviço Social do Comércio (Sesc) trocará o local de atendimento da maioria dos seus serviços. Após a enchente atingir o prédio situado na rua Silva Jardim, no Centro Histórico, a direção decidiu transferir as atividades para outro espaço. O novo endereço fica na Avenida Senador Alberto Pasqualini, no andar térreo, ao lado da loja Quero-Quero, no sentido centro/bairro.

A nova sede tem pouco mais de mil metros quadrados e será adaptada para receber o setor administrativo, odontológico, academia, biblioteca e uma sala para os projetos de contraturno escolar, que atende 40 crianças.

Conforme a diretora do Sesc, Betina Durayski, a decisão da troca de local visa proteger o patrimônio composto por equipamentos, mobília e outros materiais de um possível novo episódio de enchente. O alagamento de setembro atingiu todo o primeiro andar, onde funciona a maioria dos serviços, o prejuízo está estimado em, pelo menos, R\$ 4 milhões. “Estamos locando um espaço em área que não corre risco

com enchente. Estão em andamento os trâmites burocráticos e não temos definição de quando ocorre a mudança”, complementa.

Sesquinho permanece

A única atividade que seguirá na rua Silva Jardim é a escola de educação infantil, que atende em turno integral 80 alunos de três a cinco anos. O programa é voltado para filhos de comerciantes vinculados ao sistema. A direção decidiu pela manutenção das aulas no atual endereço, que recebeu investimentos após a enchente.

O acesso é pela Rua Marechal Deodoro. “Fizemos melhorias e conseguimos num curto espaço de tempo retomar as aulas, pois sabemos da importância do Sesquinho para as crianças e sobretudo aos pais, que precisam deixar os filhos em segurança para ir trabalhar. Estamos com a nossa capacidade máxima de alunos”, analisa.

A estrutura da Rua Silva Jardim pertence ao Sesc e possui 1.960 metros quadrados. São 58 profissionais entre escola, academia, odontologia, biblioteca, teatro, esporte, turismo e setor administrativo. Conforme Betina, não há nenhuma negociação encaminhada para sede definitiva.

HENRIQUE PEDERSINI



Sesc define troca de endereço após perdas pela enchente em setembro



FABIANO CONTE
Segunda a Sexta
10h às 12h45

Equipe de Reportagem



NESTA TERÇA 7/11



Beatriz Vieira

Diretora Dale Carnegie Vale do Taquari e trainer do Geração Futura

Os desafios do projeto Geração Futura e o workshop que ocorre no dia 13 de novembro

Patrocínio



Previsão do tempo



102.9 nas Ruas



Oportunidades



Agenda



Repórter Estrela



Projeto do Jardim Botânico recebe destaque nacional

O projeto "Guardiões Ambientais Mirins" foi premiado no sábado, 4, em Belém (PA). Iniciativa propõe a integração de crianças com a natureza



DIVULGAÇÃO

Júlia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

LAJEADO

O trabalho feito pelo Jardim Botânico recebeu reconhecimento nacional. No sábado, 4, o espaço ambiental foi contemplado com o primeiro lugar no Prêmio Helena Quadros - edição 2023. O anúncio foi feito no Encontro Nacional da Rede Brasileira de Jardins Botânicos, como parte da programação do 73º Congresso Brasileiro de Botânica, em Belém (PA).

Criado este ano pela Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB), o concurso visa reconhecer práticas de educação socioambiental em jardins botânicos de todo o país. No caso do Jardim Botânico de Lajeado, a iniciativa premiada é o projeto "Guardiões Ambientais Mirins", destinado a estudantes de 10 a 12 anos matriculados nas escolas do município.

A iniciativa tem como objetivo aproximar as crianças da natureza. As atividades são gratuitas e ocorrem ao longo de um ano, durante

o contraturno escolar. Nos encontros semanais, os guardiões mirins têm a oportunidade de conhecer ações do município relacionadas ao meio ambiente, desenvolver projetos ambientais e pensar em soluções para a resolução para os atuais problemas ambientais com base na ciência.

"É uma grande honra receber este reconhecimento nacional da rede. Temos um trabalho intenso e muitos investimentos no nosso Jardim Botânico, e um prêmio como este contribui para valorizar o trabalho da nossa equipe e também para mostrar a preocupação do município com este espaço", afirma o secretário municipal da Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Sema), Luís Benoit.

No projeto, são feitas atividades que buscam incentivar práticas ambientalmente corretas, a conservação de espécies e biodiversidade, além de estimular experiências para aproximar as crianças do meio ambiente. Embora o Jardim Botânico ofereça outras oficinas e atividades de educação ambiental mediante agendamento, o projeto

Prêmio foi entregue no sábado, 4, em Belém, durante o 73º Congresso Brasileiro de Botânica

premiado se destaca por ser uma atividade de longa duração e proporcionar uma maior interação com a natureza.

Sobre o concurso

Por meio do Prêmio Helena Quadros, o Comitê Executivo da RBJB visa também reconhecer e incentivar pessoas físicas e jurídicas ligadas aos jardins botânicos associados a desenvolverem e divulgar suas atividades de educação ambiental em prol da conservação da flora nativa brasileira e suas interações com a sociedade.

O tema deste 1º Prêmio Helena Quadros é "Conservação da flora por meio de uma educação que transforma o homem e sua consciência ambiental." Em segundo lugar, ficou o projeto "Estratégias de Educação Ambiental," do Parque Municipal Zoobotânico Arruda Câmara, localizado em João Pessoa, na Paraíba.

Novos critérios favorecem cooperativas no mercado livre de energia elétrica

Mudanças na legislação permitem que consumidores em média tensão possam escolher de quem comprar

Raica Franz Weiss
raica@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A partir de janeiro de 2024, as cooperativas Certel e Certaja poderão vender energia elétrica para empresas e indústrias de todo o Brasil. O superintendente da Certel, Ilvo Poersch, e o gerente geral da cooperativa, Simão Diehl, trouxeram mais detalhes em entrevista ao programa Frente e Verso nessa segunda-feira, 6.

No ano passado, o Governo Federal publicou uma portaria que permite aos consumidores de energia de alta tensão, como comércios e indústrias, a comprar energia elétrica de qualquer comercializador, negociando preços no chamado mercado livre.

A Certel é uma das comercializadoras autorizadas a atuar nesse novo mercado. Conforme Poersch, faz cerca de um ano que a cooperativa negocia a concessão para a venda de energia, que exige autorização de órgãos reguladores, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A concessão deve ter duração de 30 anos mais ou menos.

O superintendente explica que, na conta de luz, pagamos duas coisas distintas, uma é a energia que consumimos e a outra é o serviço de distribuição dessa energia. De acordo com Diehl, o serviço de fornecimento de energia prestado pela Certel junto aos associados continuará igual. Com a nova portaria, as indústrias agora poderão comprar energia de comercializadoras de outros locais do país. Isso abre oportunidades para a Certel.

O novo mercado também aumenta a competitividade e pode resultar em preços mais interessantes para as indústrias. Conforme Diehl, a energia do mercado livre pode ser até 30% mais barata que na rede normal. Dados da Aneel apontam que, só em janeiro, 2,1 mil consumidores devem entrar no mercado livre.

Para o consumidor com demanda energética menor, como os residenciais, a nova portaria não muda o valor da conta de luz. Embora, talvez, possa resultar em um custo maior de taxa no futuro, já que haverá migração de muitos consumidores maiores para o mercado livre.

Conforme Poersch, a Certel já está em negociação com pelo menos 15 clientes no mercado livre, de várias partes do RS. "Nós temos uma boa infraestrutura aqui na região, mas o que geramos no Vale equivale a mais ou menos 15% da energia que a Certel distribui", explica. Para aumentar essa porcentagem, estão em andamento projetos de mais usinas hidrelétricas, como na Barragem de Bom Retiro do Sul.

Durante a enchente, a queda de uma torre da Certel gerou um prejuízo de 5 milhões para a cooperativa e atrasou um pouco a obra na barragem. Ainda assim, o projeto anda mais rápido que o esperado, destaca Poersch. Na usina de Vale do Leite, falta ainda um documento da Fepam para começar a obra. A perspectiva é iniciar em abril de 2024.

A Certaja Energia também passa a atuar no mercado livre a partir de 2024. Todos os clientes pertencentes ao chamado Grupo A, que possuem contrato de demanda igual ou superior a 500 kW, podem optar por migrar ao mercado livre no próximo ano.

SEJA FLEXIBILIDADE

QUEM VOA QUER SER

PARA ESTUDAR

DESENVOLVA SEU POTENCIAL

FAÇA SEU CAMINHO

Quer fazer um curso técnico a distância que vai te proporcionar muitas possibilidades, para você ser quem quiser ser?

QUER SABER?

SENAC EAD!

Polo Senac Lajeado

Av. Senador Alberto Pasqualini, 421

(51) 3748.4644

(51) 99666.5263

CURSOS TÉCNICOS

ead.senac.br/cursos-tecnicos

Senac

Avanço das obras exige nova etapa de desvios na BR

LAJEADO

Com a evolução dos trabalhos de duplicação na BR-386, a CCR ViaSul informa que é necessário implantar uma nova etapa de desvios no tráfego em Lajeado, entre os kms 342,5 e 345.

A partir da manhã desta terça-feira, 7, motoristas que trafegam pela pista sentido interior-capital serão desviados para uma das faixas da nova pista duplicada no km 342,5, próximo ao restaurante O Panelão, seguirão até o km 345, local onde ocorrem as obras do novo viaduto. Já o fluxo no lado contrário (capital-interior) não sofrerá modificações.

Em razão disso, os acessos no km 342,6 (em frente à Iveco) e no km 343,3 (em frente à Movesco) serão fechados, devendo os condutores usarem a ERS-130, no km 346,1 para seguir ao sentido oposto da rodovia.

Em paralelo, também a partir

desta terça, 7, as equipes iniciam a implantação da última nova passarela no trecho, localizada no km 344,5. Porém, no trecho de cerca de 800 metros do entorno será feito desvio somente durante o período diurno, onde o fluxo seguirá em sistema de pista simples entre os kms 344,7 (em frente ao Rabaioli materiais de construção) e 343,9 (em frente à Vidrocar).

Entre os serviços a serem executados ao longo de todo o trecho estão a instalação de nova drenagem, pavimentação, estaqueamento, implantação de pilares, vigas e nova sinalização.

A CCR ViaSul reforça que todos esses locais contarão com sinalização reforçada, mas, ainda assim, a Concessionária lembra aos motoristas para que respeitem as orientações das equipes, bem como os limites de velocidade para o trecho em obras.



Concessionária também inicia construção de mais uma passarela



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2023

O Prefeito torna público que no dia 23 de novembro de 2023 às 09h, será realizada através do site www.portaldecompraspublicas.com.br a sessão pública para o Registro de Preço para aquisição de placas e materiais para sinalização de trânsito, conforme Edital e Anexos. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidos no site supracitado ou no endereço www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51)3981-1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h. Estrela, 06 de novembro de 2023.

ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER - Prefeito



BIANCA MALLMANN

Exumações devem ser finalizadas nesta quarta-feira, 8, no Cemitério Municipal Travessa da Paz

Prefeitura de Lajeado finaliza exumações para construir bloco de gavetas

Retirada dos restos mortais de área no Cemitério Municipal Travessa da Paz, no bairro Florestal, deve ser finalizada nesta semana. Sexto bloco a ser construído no local terá 256 gavetas e 44 ossuários

Bianca Mallmann
biancamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Passado o Dia de Finados, o município de Lajeado prepara a construção do sexto bloco de gavetas mortuárias no Cemitério Municipal Travessa da Paz, localizado no bairro Florestal. Para poder iniciar as obras no local, ocorrem nesta semana as últimas exumações.

O espaço onde o bloco será construído está demarcado e sinalizado há mais de um ano. Coordenador dos cemitérios municipais, André Martinelli explica que a primeira parte do processo para a construção de gavetas é delimitar a área. É feito o mapeamento e numeração de todas as sepulturas. Quando a pessoa sepultada é identificada, se faz o contato com familiares, para que possam acompanhar o processo de exumação.

Porém, algumas sepulturas seguem sem identificação. “Sinalizamos a área antes do Dia de Finados do ano passado. Os familiares que costumam ir ao cemitério nesta data viam o local demarcado e os avisos. Começaram a entrar em contato com a gente para identificar seus familiares. Mas em alguns casos não há nada nas sepulturas. Isso dificulta o contato com possíveis familiares ou conhecidos”, diz Martinelli.

A Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social (SMDS) fez o trabalho de catalogação de todas as sepulturas, com mapeamento da localização de cada uma delas, numeração e fotografias. Assim, é

possível fazer uma eventual futura identificação. Para mais informações o contato é pelo telefone 3982-1088.

As exumações devem ser concluídas até quarta-feira, 8. A construção do bloco inicia na sequência. “Vamos pedir agilidade na construção, pois temos poucas gavetas disponíveis no bloco cinco”, diz Martinelli.

Falta de espaço

Desde 2015, não ocorrem mais sepultamentos no solo nos cemitérios municipais de Lajeado. Desde então, começou o projeto de construção dos blocos de gavetas para possibilitar o sepultamento de mais pessoas. Cinco blocos já foram construídos, sendo que todos passaram pelo mesmo processo de exumação das sepulturas que ocupavam a área onde foi feita a obra.

No local onde será construído o sexto bloco, foram identificadas 108 sepulturas. Já o bloco terá 256 gavetas e 44 nichos/ossuários, que são espaços menores para guardar restos mortais ou cinzas de cremação.



31/10
19h às 20h

Transmissão:
RÁDIO 102.9 A HORA
GRUPOAHORA.NET.BR
LIVE / GRUPO A HORA

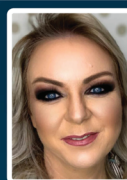
APRESENTAÇÃO:
Filipe Faleiro



WILLIAN HOPPE
Coordenador
Pedagógico do Ensino
Médio do Colégio
Gustavo Adolfo



EDUARDO BERSCH
estudante do
Ensino Médio



SIRLEI DIEHL
LOHMANN
DIRETORA DA EEEM
ESTRELA



ISADORA
KAHMANN ZUEGE
Estudante do
Ensino Médio

Tema:

ENEM 2023. O Primeiro fim de semana e o que esperar do próximo

Realização: GRUPO A HORA

Parceiros:

Dale Carnegie

UNIVATES

Apoio institucional: 3ª CRE

